

Plenário divulga manifesto contra emenda Sarney

Da Reportagem Local

rando os anseios da sociedade. Diz ainda que "o Congresso Nacional não pode ignorar a vontade da Nação" e que no caso de dúvidas a respeito daquilo que deseja a sociedade, cabe aos congressistas submeter sua decisão a uma consulta prévia à população. Assinam também o documento, entre outros, os juristas Raymundo Faoro, Fábio Konder Comparato, Goffredo Telles Júnior, Hélio Bicudo, Dalmo Dallari e José Eduardo Loureiro (presidente da OAB-SP), o candidato do PT à Prefeitura de São Paulo, Eduardo Matarazzo Suplicy; os líderes sindicais Jair Meneguelli (presidente da Central Única dos Trabalhadores — CUT) e Luís Gushiken (presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo); o sociólogo Florestan Fernandes, o educador Paulo Freire e a atriz Irene Ravache, e várias entidades, como a Associação Nacional dos Docentes do Ensino Secundário (Andes) e Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo.

É a seguinte a íntegra do documento:

"Ao Congresso Nacional
"A Sociedade Brasileira exige, majoritariamente, a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte,

autônoma e específica, cuja atuação não deve confundir-se com a dos poderes constituídos.

"Competirá ao Congresso Nacional, na votação da emenda Sarney, refletir a vontade da sociedade expressamente manifestada pelos re-

presentantes de seus diversos segmentos.

"Não pode o Congresso Nacional ignorar a vontade da Nação. Se dúvidas ainda existem, sobre o que deseja a Nação, caberá aos senhores congressistas submeter a sua decisão a uma consulta prévia à população.

"Confiamos em que os membros do Poder Legislativo, atentos à responsabilidade inerente à sua elevada função, saberão honrar o mandato de que estão investidos, evitando que se aprofunde o abismo que existe entre a Nação e os poderes constituídos.

Para Cardoso, troca de relator é ato de rotina

Da Reportagem Local

O candidato peemedebista à Prefeitura de São Paulo, Fernando Henrique Cardoso, 54, considerou um "ato de rotina" partidária a substituição do deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP) como relator da comissão mista do Congresso que aprecia o projeto de Assembléia Constituinte enviado ao Legislativo pelo presidente José Sarney. Em seu parecer, Bierrenbach defendeu a convocação de um plebiscito para que a população decida se a futura Assembléia deverá ou não acumular poderes constituintes e legislativos, como propõe o texto presidencial.

Cardoso recusou-se a comentar o assunto na condição de líder do governo no Congresso, alegando ter se licenciado do cargo — o que não ocorreu. Mas defendeu a proposta de Sarney que estabelece a formação de uma comissão legislativa — escolhida entre os membros da Constituinte — que legislaria ordinariamente durante o trabalho da Assembléia.

O candidato — que ontem participou de um encontro de artistas plásticos no Monumento das Bandeiras, no Ibirapuera — não vê problemas no fato de a população não vir a ser ouvida sobre as futuras prerrogativas da Constituinte. "O importante é que ela eleja candidatos idôneos", afirma.

ANC 88
Pasta 10/85-2
051/1985



O Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte divulgou ontem, em São Paulo, manifesto a ser encaminhado ao Congresso Nacional, pedindo a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte autônoma e específica. O documento já

conta com mais de 750 assinaturas, entre elas a do governador de Santa Catarina, Esperidião Amin; do cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns; do presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Hermann Assis Baeta; e do secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), d. Luciano Mendes de Almeida. Consultado pelo deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), o governador do Paraná, José Richa, manifestou apoio à iniciativa, embora não tenha formalizado a sua assinatura.

O documento pede a reflexão dos parlamentares, na votação da emenda convocatória do governo, conside-